

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A PESCA ARTESANAL: DESVENDANDO AS ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS DOS PESCADORES DO LITORAL PAULISTA, SUDESTE BRASILEIRO

Tiago Ribeiro de Souza¹
Paulo Emílio Costa Santos²
Miguel Petrere Jr³
Ursulla Pereira Souza⁴

RESUMO

Os pescadores artesanais, devido à sua estreita conexão com o ambiente marinho e à dependência dos recursos naturais, são altamente vulneráveis a problemas socioambientais, desafios que são ainda mais intensificados pelas mudanças climáticas. A sensibilidade dos pescadores artesanais a essas mudanças se manifesta na medida em que os ecossistemas marinhos são alterados, impactando a disponibilidade e a distribuição dos recursos pesqueiros. A capacidade adaptativa refere-se à habilidade dos pescadores de ajustar suas práticas para enfrentar novas condições, como variações na abundância de espécies ou mudanças nos padrões climáticos. O objetivo deste estudo foi identificar quais os principais fatores que levam os pescadores a aumentar a altura do petrecho de pesca, partindo da hipótese de que a capacidade adaptativa influencia essas mudanças, em resposta às alterações climáticas. As coletas ocorreram entre fevereiro e junho de 2024 em quatro comunidades de pescadores artesanais no litoral paulista nas cidades de Peruíbe e Iguape, utilizando o método Bola de neve, a partir de entrevistas com questionários semiestruturados. As variáveis em estudo foram o comprimento e a altura dos petrechos (m, fundo e superfície), que apresentaram correlação moderada, mas sem normalidade multivariada para serem modeladas juntas. Assim, usamos o teste de Kruskal-Wallis. Foram detectadas diferenças significativas (p -valor $< 5\%$) entre os comprimentos e as alturas do emalhe há 20 anos e agora, com o aumento de ambos. A variação na altura do petrecho de superfície no decorrer dos anos esta associada às espécies de maior interesse comercial. A ausência da captura de espécies sazonais influenciou nas estratégias de pesca, e tais alterações também levaram à captura de outros recursos como a Tainha (*Mugil liza*),

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental – Universidade Santa Cecília – UNISANTA, tgosouza907@gmail.com;

² Doutorando pelo NEAP - UFPA, Belém/PA, pauloecsmat@gmail.com;

³ Coordenador do PPG-CTA, UNISANTA, Santos/ SP,mpetrerejr@gmail.com;

⁴ Laboratório de Biologia de Organismos Marinhos e Costeiros – Universidade Santa Cecília – UNISANTA, upsouza@gmail.com

Sororoça (*Scomberomorus brasiliensis*) e Corvina (*Micropogonias furnieri*). A altura do artefato determina a seletividade da pesca, abrangendo espécies pelágicas e demersais.

Palavras-chave: Capacidade adaptativa, Ictiofauna pesqueira, Pesca artesanal

Agência financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.